



**RELATÓRIO**  
**de EXECUÇÃO**  
**2019** 1º Trimestre

**INDICE**

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS DE GESTÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
3.1	RENDIMENTOS OPERACIONAIS .....	10
3.2	GASTOS OPERACIONAIS.....	12
<b>4</b>	<b>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA – IPG (2019) DGTF .....</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>PLANO FINANCEIRO .....</b>	<b>20</b>
<b>7</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>

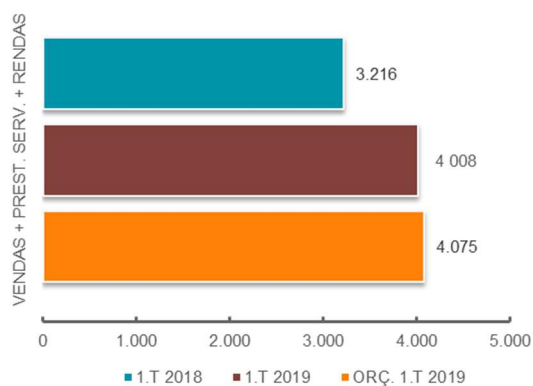
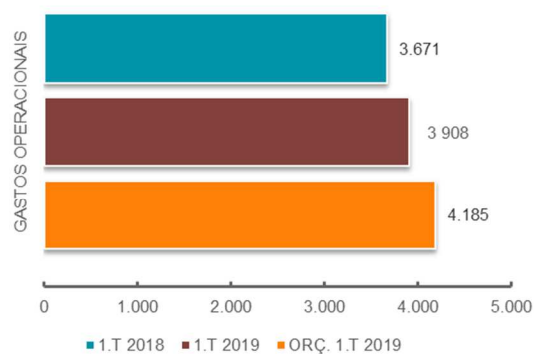
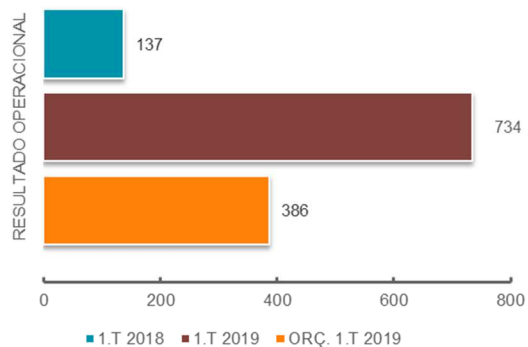
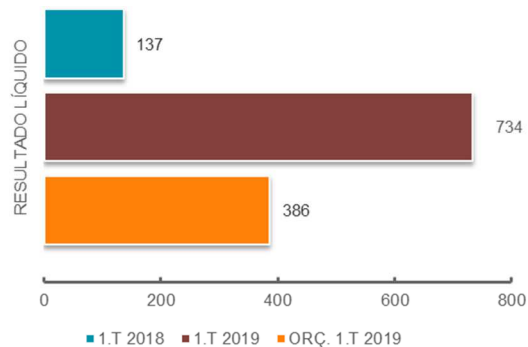
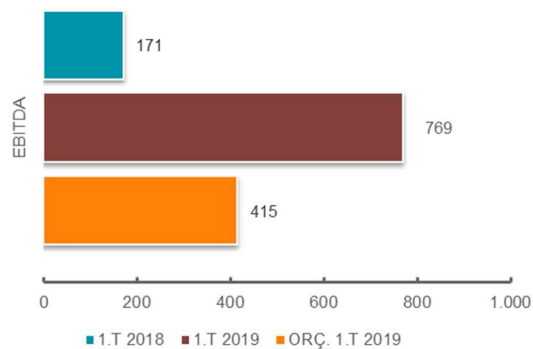
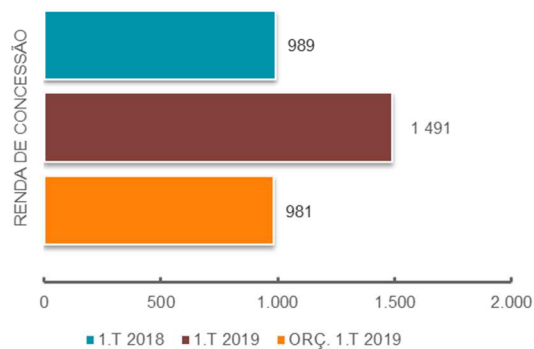
## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Património, S.A. (IPP) no ano de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

É de referir que neste relatório do 1º trimestre de 2019 por força da fusão da GIL com a IPP, haverá alguns desvios na comparação com o período homólogo.

Dos resultados alcançados pela IPP no 1º Trimestre de 2019, destacam-se:

- **Resultado Líquido positivo de 0,73 M€**, que comparado com o resultado de 0,14 M€ verificado no mesmo período de 2018, representa uma melhoria de 0,59 M€ (+437%) e de +0,35 M€ (+90%) face à previsão orçamental;
- **EBITDA de 0,77 M€** regista um acréscimo face ao período homólogo do ano anterior (+0,60 M€) devido ao aumento em +21,9% dos Rendimentos Operacionais ter sido superior aos dos Gastos Operacionais (+6,5%);
- **Vendas, Prestações de Serviços e Rendas no montante de 4,01 M€**, registando um acréscimo de 25% face ao mesmo período de 2018, por via do incremento do valor das Prestações de Serviços, salientando as rubricas de Espaços (+0,65 M€), Subconcessões (+0,07 M€) e Estacionamento (+0,06 M€). Este incremento nos Espaços no 1º Trimestre de 2019 deve-se ao facto do contrato com cliente Paracentro só começou a ser faturado em maio 2018;
- **Gastos Operacionais no valor de 3,91 M€**, estando +6,5% acima do verificado no mesmo período de 2018 e -6,6% abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face à estimativa orçamental deve-se, sobretudo, à **não realização, total ou parcialmente, de ações orçamentadas pela IPP** com Conservação e Reparação, Trabalhos Especializados, Energia e Fluidos, Rendas e Alugueres e Contencioso e Notariado. A **Renda de Concessão** regista um desvio de +52% (+0,51 M€) face à previsão orçamental, influenciado pela atividade da IPP no 1º Trimestre de 2019;
- **Redução de -9,5% dos Gastos com Pessoal** face ao previsto em orçamento para o período em análise devido essencialmente a Remunerações, Encargos com Remunerações, Subsidio de Refeição, IHT, Encargos Patronais e Formação. O número de colaboradores considerados em orçamento 113, é consistente com o número real no 1º trimestre de 2019.

**Vendas, Prest. Serviço e Rendas**  
 [milhares de euros]

**Gastos Operacionais**  
 [milhares de euros]

**Resultado Operacional**  
 [milhares de euros]

**Resultado Líquido**  
 [milhares de euros]

**EBITDA**  
 [milhares de euros]

**Renda de Concessão**  
 [milhares de euros]


## 2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão da IP Património resultaram da orientação que a Administração transmitiu à Equipa de Gestão da empresa no cumprimento dos objetivos estratégicos do Grupo IP.

Os principais objetivos da empresa encontram-se assim definidos:

- ❖ Valorização, rentabilização e requalificação do património não afeto à atividade ferroviária e rodoviária, potenciando a maximização das receitas não core do Grupo IP, contribuindo para a sua sustentabilidade financeira e ambiental;
- ❖ Gestão, manutenção e administração corrente das estações e espaços afetos à exploração ferroviária, com o objetivo da melhoria contínua do serviço ferroviário, otimização de custos operacionais e potenciação das receitas, tendo em vista o equilíbrio de custos e receitas de exploração (conciliação da vertente operacional com a comercial);
- ❖ Administração das Instalações de Serviço no Grupo no que se refere à gestão corrente, bem como à intervenção nas instalações procurando a sua otimização, bem como a melhoria do espaço;
- ❖ Serviços de criação e atualização do cadastro dos bens sob gestão da IP, permitindo o acesso permanente a toda a informação disponível relacionada com os bens do património imobiliário;
- ❖ Desenvolver um manual de Gestão de Instalações de Serviços;
- ❖ Desenvolvimento de processos de Expropriações para concretização do Projeto PETI3+ / Ferrovia 2020.

Nestes objetivos estão previstos um conjunto de indicadores, denominados por “Indicadores Sectoriais”, através dos quais ficaram definidas as metas que estabelecem o compromisso perante o Acionista, e que representam os indicadores mais relevantes e que melhor medem a performance da empresa, conforme o quadro seguinte:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPP	Indicador	Meta 2019	Meta 1º T 2019	Real 1º T 2019	Δ Valor	Δ %
<b>Promover a valorização e exploração comercial dos ativos imobiliários</b>	Maximizar receitas associadas aos ativos imobiliários	Receitas (ativos imobiliários) (M€)	21,9 M€	5,7 M€	5,5M€	-0,1 M€	-2,0%
	Gerir ativamente a relação com os clientes (atuais ou potenciais)	Dívida vencida de clientes (M€)	1,6 M€	1,6 M€	1,5 M€	-01 M€	-9,1%
	Assegurar elevados níveis de eficiência - IP Património	Margem de Contribuição Residual	2,8 M€	0,8 M€	1,5 M€	07 M€	85,7%
	Assegurar o conhecimento da totalidade dos ativos imobiliários	Grau de concretização do projeto (%) relativo à definição de um Programa de Atuação para Inventariação de todo o ativo imobiliário sob gestão do Grupo IP (público e autónomo)	90%	90%	100%	10 p.p.	n.a
	Assegurar elevados níveis de satisfação do cliente	Redução do n.º de reclamações (%)	-10%	-10%	38%	48 p.p.	n.a
	Gerir ativamente a relação com os clientes (atuais ou potenciais)	Grau de criação de propostas de intervenção em INS (%) referentes a solicitações	80%	0%	0%	n.d.	n.d.
<b>Otimizar a execução do Plano de Intervenções na Rede</b>	Assegurar a concretização do PETI 3+	Indicador agregado do PETI 3+ / Ferrovia 2020	85%	85%	66%	-19 p.p.	n.a

Dos 7 objetivos definidos para a IP Património, 1 é partilhado com áreas da IP ou com outras empresas do Grupo IP, designadamente, “Assegurar a concretização do PETI 3+ / Ferrovia 2020”.

Nestes objetivos destacam-se os principais desvios:

- Receitas core (cash):** O total de **Receitas com Ativos Imobiliários no 1º trimestre de 2019 foi de 5,5 M€** o que representa um decréscimo de -0,1 M€ (-2,0%) face ao orçamentado, onde os Recebimentos com os Serviços Core IPP são 5,2 M€ e os Recebimentos com Alienação de Ativos IP e IPP atingiram os 0,3 M€. Na comparação com o período homólogo de 2018, verifica-se um aumento de 0,96 M€ (+21,0%), sendo que os Recebimentos Core da IPP aumentam +1,2 M€ (+30,6%) e a Alienação de Ativos IP e IPP regista-se um decréscimo de -0,3 M€ (-45,9%) face a igual período de 2018;
- Dívida Vencida de Clientes:** O valor da **Dívida Vencida de Clientes Extra-Grupo IP a 31/03/2019 é de 1,5 M€** o que representa um **decréscimo de -0,1 M€ (-9,1%)** relativamente ao valor a 31/12/2018. Foram desenvolvidas atividades para controlo e redução da dívida, das quais se destacam: i) Reuniões mensais entre as áreas da IPP; ii) Esforço entre a IPP e DFM para apuramento real da Dívida de Clientes; iii) Acompanhamento mensal dos clientes para o cumprimento dos prazos de pagamento; iv) *Report* mensal de acompanhamento e controlo de dívida e identificação de propostas de melhoria; v) Criadas condições para adoção do pagamento por Débito Direto; e vi) Início do processo de monitorização mensal da Faturação. Realça-se ainda que 30,6% (0,45 M€) da Dívida Vencida está suportada com planos de pagamento;
- Margem de Contribuição Residual:** Teve o resultado **acumulado no 1º trimestre 2019 de 1,5 M€** verificando-se um desvio global, face ao orçamento, nos Rendimentos Operacionais considerados para a MCR em orçamento de **-0,07 M€ (-1,6%)**, com comportamento negativo nas rubricas de Espaços (-0,05 M€; -2,7%), Subconcessões (-0,16 M€; -1,4%), Publicidade (-0,03 M€;

-20,5%) e positivo nos Outros (+0,04 M€; +65,8%). Ao nível dos Gastos Operacionais, considerados para a MCR a variação face à meta é de **-0,77 M€ (-24,3%)** o que é justificado maioritariamente pelos FSE (-0,67 M€; -36,5%) pelos itens: a) Trabalhos Especializados (-0,32 M€); b) Energia e Fluidos (-0,28 M€); c) Conservação e Reparação (-0,05 M€); d) Vigilância e Segurança (+0,05 M€); e) Rendas e Alugueres (-0,02 M€); f) Outros FSE (-0,03 M€); pelos Gastos com Pessoal (-0,13 M€; -9,5%) e verifica-se um incremento nos Outros Gastos. (+0,03 M€; +481,1%).

- Programa de Atuação para Inventariação de todo o ativo imobiliário sob gestão do Grupo IP (público e autónomo):** O desenvolvimento do projeto registou um **resultado de 100% no 1º trimestre de 2019** não se verificando um desvio face à *baseline* aprovada, com base no documento “Programa de Inventariação Cadastral do Património Imobiliário sob gestão da Infraestruturas de Portugal” aprovado pelo CA da IPP.

No 1º trimestre 2019 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Contratação prestação serviços externa para realizar o cadastro do património imobiliário: Testes de Hardware/Software; Formação Colaboradores do Prestador serviços e respetivos testes de carregamento de dados e Controlo dos trabalhos executados e reuniões de trabalho/dúvidas semanais;
  - ✓ Implementação da nova aplicação de Gestão Documental: Análise interna (IPP) do pretendido e articulação com a DSI; Articulação com todas as UO da IPP; Levantamento de requisitos pela DSI/IPP;
  - ✓ Arquivo Rodoviário: Início do Tratamento em articulação com a prestação serviços externa e Preparação peças processuais para obras no Armazém em Alcântara-Terra;
  - ✓ Inventário Corrente de Dados Cadastrais: continuação do trabalho de Inventário Geral sobre todas as infraestruturas.
- Assegurar a concretização do PETI 3+ / Ferrovia 2020:** O indicador integrado do PETI 3+ / Ferrovia 2020 atingiu o **resultado global de 66%**, ou seja, -19 p.p. aquém da meta estabelecida.

Para este resultado contribuíram fundamentalmente três fatores:

- ✓ Número de empreitadas e valor das empreitadas lançadas inferiores ao previsto – parâmetros A e B;
- ✓ Grau de execução de 58% do orçamento previsto – Parâmetro D.

<p><b><u>Parâmetro A (Peso 20%):</u></b> N.º de empreitadas lançadas (com anúncio de concurso) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano: <b>Resultado de 50% (3 em 6)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Obras ferroviárias: lançadas 3 em 6 previstas;</li> </ul>	<p><b><u>Parâmetro C (Peso 20%):</u></b> Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano <b>Resultado de 100%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Informação sem datas porque não houve obras concluídas neste período</li> </ul>
<p><b><u>Parâmetro B (Peso 20%):</u></b> Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano: <b>Resultado de 66%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Valor das empreitadas lançadas: 49,7 M€;</li> <li>Valor das empreitadas previstas lançar: 75,1 M€</li> </ul>	<p><b><u>Parâmetro D (peso 40%):</u></b> Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Jan.19): <b>Resultado de 58%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Execução: 22,5M€;</li> <li>Baseline PIR: 39,1M€</li> </ul>

**Obras lançadas no período em análise, previstas e não previstas:**

- Espinho-Gaia - RIV-execução;
- Fornecimento e instalação de telecomando de energia no troço Covilhã-Guarda, da Linha da Beira Baixa;
- Fornecimento e instalação de equipamento para a rede suporte à exploração no troço Covilhã-Guarda, da Linha da Beira Baixa;

**Obras não lançadas no período em análise previstas e não previstas:**

- Lote A S&T - Integração de sinalização no CCO do Lisboa e interfaces com estações colaterais de Tecnologia Thales:
  - Vale de Santarém-Entroncamento;
  - Ramal de Alfarelos (inclui Estação de Louriçal);
  - Vale de Santarém-Entroncamento.
- Lote A S&T - Conceção, fornecimento e montagem do sistema de controlo automático de velocidade (ATPN) em vários troços da Rede Ferroviária Nacional:
  - Vale de Santarém-Entroncamento;
  - Ovar (Válega)-Gaia;
  - Nine-Viana-Valença.
- Lote A S&T - Conceção, fornecimento e montagem de sistemas de telecomunicações ferroviárias em vários troços da RFN - REDE TELEFÓNICA DE EXPLORAÇÃO FIXA:
  - Vale de Santarém-Entroncamento;
  - Ramal de Alfarelos (inclui Estação de Louriçal);
  - Ovar (Válega)-Gaia;
  - Nine-Viana-Valença.
- Meleças-Caldas (Meleças-Torres) - Modernização-Execução;
- Meleças-Caldas – SST Runa-Execução.



### 3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O 1º Trimestre de 2019 pautou-se por um aumento das Vendas e Prestações de Serviços em +0,79 M€ (+25%) face ao período homólogo de 2018, em resultando do acréscimo dos rendimentos associados aos contratos de subconcessão nos segmentos de negócio de Espaços e Subconcessões de +0,72 M€ (+32,5%), dos Parques de Estacionamento em +0,06 M€ (+8,4%), da Gestão de Empreendimentos de +0,002 M€ (+20,8%) e Outras PS de +0,04 M€ (+58,8%). Registou-se um decréscimo das Rendas e Outros Rendimentos Propriedade Investimento em -0,002 M€ (-4,3%) fruto da alienação de imóveis no decorrer do ano de 2017 e 2018. Os Gastos Operacionais registam um acréscimo de +0,24 M€ (+6,5%) face ao período homólogo devido essencialmente à Renda de Concessão que registou um aumento de +0,50 M€ (+50,8%) e um decréscimo dos FSE (-0,19 M€) e dos Gastos com Pessoal (-0,01 M€) face à atividade da IPP neste período. De referir que por força da fusão da GIL com a IPP, haverá alguns desvios na comparação com o período homólogo.

A Empresa reverteu Imparidades na ordem dos 23,0 mil euros na sequência de Reversão de Imparidades de Clientes por regularização de dívidas apurando assim um **Resultado Líquido do Exercício de 0,73 M€**

valores em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
Vendas e Prestações de Serviços	3.180	3.974	4.039	25,0%	794	-1,6%	(65)
Outros Rendimentos	627	668	533	6,6%	41	25,5%	136
<b>1. Rendimentos Operacionais</b>	<b>3.807</b>	<b>4.642</b>	<b>4.571</b>	<b>21,9%</b>	<b>835</b>	<b>1,5%</b>	<b>71</b>
Custo das Vendas	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Renda de Concessão IP	989	1.491	981	50,8%	502	51,9%	510
Fornecimentos e Serviços Externos	1.350	1.159	1.826	-14,2%	(191)	-36,5%	(667)
Gastos com Pessoal	1.276	1.216	1.344	-4,7%	(60)	-9,5%	(128)
Imparidades + Provisões	(35)	(23)	-	-34,9%	12	0,0%	(23)
Depr. e Amortizações do Exercício	35	34	29	-1,9%	(1)	18,9%	5
Outros Gastos	56	30	5	-45,8%	(26)	481,1%	25
<b>2. Gastos Operacionais</b>	<b>3.671</b>	<b>3.908</b>	<b>4.185</b>	<b>6,5%</b>	<b>237</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(277)</b>
<b>3. Resultado Operacional (1-2)</b>	<b>137</b>	<b>734</b>	<b>386</b>	<b>437,9%</b>	<b>598</b>	<b>90,0%</b>	<b>348</b>
Ganhos Financeiros	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Perdas Financeiras	-	0	-	0,0%	0	0,0%	0
Ganhos / Perdas em Associadas	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-
<b>4. Resultados antes de Impostos</b>	<b>137</b>	<b>734</b>	<b>386</b>	<b>437,9%</b>	<b>598</b>	<b>90,0%</b>	<b>348</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-	-	-	-	0,0%	-
<b>5. Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>137</b>	<b>734</b>	<b>386</b>	<b>437,9%</b>	<b>598</b>	<b>90,0%</b>	<b>348</b>

### 3.1 Rendimentos Operacionais

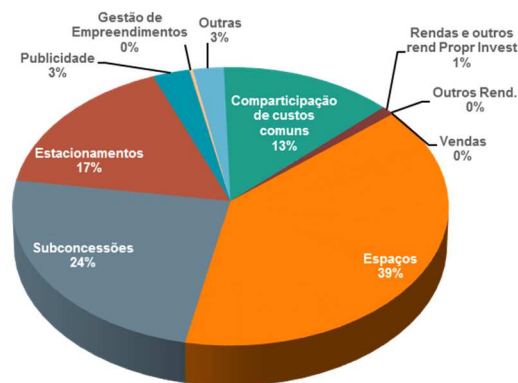
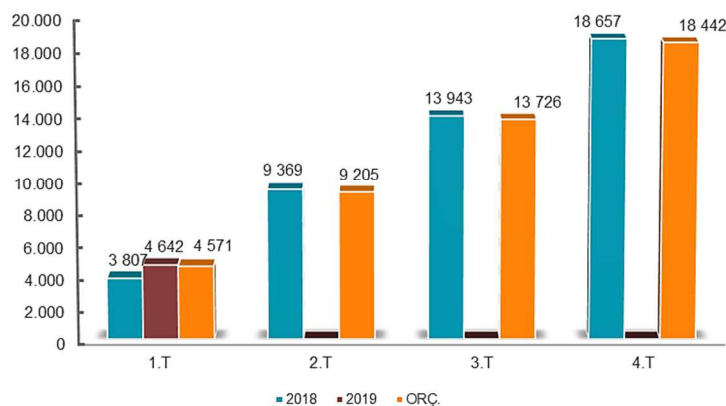
Os **Rendimentos Operacionais** da IPP atingiram, em termos acumulados, os 4,64 M€, representando um acréscimo de 21,9% (+0,84 M€) face ao ano 2018 influenciados essencialmente pela faturação do contrato com cliente Paracentro ter iniciado só em maio 2018;

Este acréscimo é justificado pelo aumento das Vendas e Prestações de Serviços (+0,79 M€), influenciado pelos Espaços e Subconcessão (+0,72 M€), pelos Estacionamento (+0,06 M€), pela rubrica de Outras PS (+0,04 M€). Por outro lado, as Rendas registam uma ligeira diminuição resultante da alienação de imóveis IP Património ocorrida em 2017 e 2018 dos quais se obtinha rendimento e as Alienações (-0,002 M€). No que diz respeito à Comparticipação de Custos Comuns regista um incremento de +0,36 M€ devido ao esforço de regularização de valores referentes a consumos e de outros gastos a imputar. Na rubrica de Outros no 1º Trimestre de 2018 estão registados movimentos associados ao rendimentos da GIL que foram migrados com a fusão na IPP referentes a operações com clientes e que não se enquadravam nas restantes rubricas de Rendimentos.

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>3.180</b>	<b>3.974</b>	<b>4.039</b>	<b>25,0%</b>	<b>794</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-65</b>
Espaços	1.174	1.824	1.875	55,4%	650	-2,7%	-50
Subconcessões	1.051	1.123	1.139	6,9%	72	-1,4%	-16
Estacionamentos	711	771	780	8,4%	60	-1,3%	-10
Publicidade	165	133	167	-19,2%	-32	-20,5%	-34
Gestão de empreendimentos	11	13	11	20,8%	2	16,7%	2
Expropriações	-	-	-	-	-	-	-
Outras PS	69	110	66	58,8%	41	65,8%	44
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>627</b>	<b>668</b>	<b>533</b>	<b>6,6%</b>	<b>41</b>	<b>25,5%</b>	<b>136</b>
Comparticipação de custos comuns	265	620	491	134,0%	355	26,3%	129
Rendas e outros rendim Propr Investment	36	35	36	-4,3%	-2	-3,9%	-1
Alienações	3	-	-	-100,0%	-3	-	-
Outros	323	14	6	-95,8%	-310	138,8%	8
<b>TOTAL RENDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>3.807</b>	<b>4.642</b>	<b>4.571</b>	<b>21,9%</b>	<b>835</b>	<b>1,5%</b>	<b>71</b>

Rendimentos Operacionais  
[milhares de euros]



Peso dos Rendimentos Operacionais 2019

Face à meta prevista para o 1º Trimestre de 2019 (4,57 M€) os Rendimentos Operacionais ficaram 0,07 M€ acima do previsto (+1,5%).

Nos **Espaços** verifica-se um decréscimo face ao montante previsto em orçamento de -2,7% (-0,05 M€) para o qual contribuem **positivamente** os valores previsto para os clientes PARACENTRO - Gestão

de Galerias (+0,070 M€), MOP (+0,031 M€), Pingo Doce - Distrib. Alimentar, S.A. (+0,019 M€), Metas e Arestas, Lda. (+0,018 M€), Douro Acima (+0,014 M€), Jianguang Chen (+0,011 M€), Uniplaces (+0,011 M€), entre outros e **negativamente** os valores dos clientes LIDL & CIA - Lojas Alimentares (-0,036 M€), Observar o Futuro, Lda. (-0,020 M€), Café e Companhias, Lda. (-0,019 M€), Memória Feliz - Unipessoal, Lda. (-0,019 M€), Tiger Portugal, S.A. (-0,017 M€), APL-Automáticos Portugueses (-0,011 M€), entre outros. Verificou-se uma incorreta faturação de 0,024 M€ na rubrica de Espaços referente a Publicidade, que será corrigido, e que influencia a variação nas duas rubricas.

As **Subconcessões** apresentam um desvio negativo face ao montante orçamentado de -1,4% (-0,02 M€) para o qual contribuem **positivamente** os valores previsto para os clientes AMT (+0,019 M€), Cloudware, S.A. (+0,007 M€), Município de Guimarães (+0,003 M€), entre outros e **negativamente** os valores dos clientes CDA-Coop. Desenvolvimento Agri. (-0,008 M€), Cruz Vermelha Portuguesa (-0,007 M€), SECIL (-0,005 M€), entre outros.

Ao nível da **Publicidade**, regista-se um desvio negativo de -20,5% (-0,03 M€) face ao orçamentado devido à anulação de valores em 2019 (-0,032 M€) referentes a Painéis Publicitários dos anos de 2016/2017/2018 e verificou-se uma incorreta faturação de 0,024 M€ na rubrica de Espaços referente a Publicidade, que será corrigido, influenciando o desvio em Publicidade.

Na rubrica de **Outras PS** verifica-se um acréscimo de +65,8% (+0,04 M€) face ao orçamentado, devido essencialmente aos contratos da GIL referentes a Ações Temporárias (Feira do Livro, Filmagem, Ações de Promoção, entre outros).

A **Comparticipação de custos comuns** regista um desvio positivo de +26,3% (+0,13 M€) face ao orçamentado referente à refaturação em 2019 de valores referentes a Água, Energia, Despesas Comuns, e outros encargos que não tinham sido considerados aquando da elaboração do orçamento.

### 3.2 Gastos Operacionais

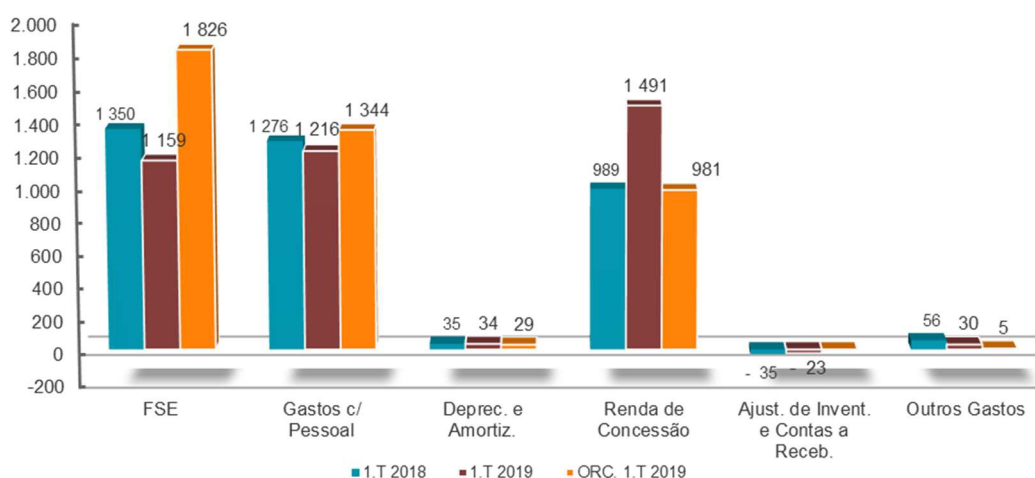
No que diz respeito aos **Gastos Operacionais**, no 1º Trimestre de 2019, estes registaram um acréscimo de +6,5% (+0,24 M€) face ao período homólogo de 2018 e -6,6% (-0,28 M€) face ao previsto em orçamento. Este agravamento, face ao período de 2018, justifica-se essencialmente, pelo acréscimo do valor da Renda de Concessão em +50,8% (+0,50 M€), contrapartida devida no âmbito do Contrato de Concessão, atenta a redução dos restantes Gastos Operacionais e acréscimo dos Rendimentos Operacionais. Por outro lado os FSE registam uma redução de -14,2% (-0,19 M€) devido essencialmente aos Trabalhos Especializados, à Conservação e Reparação, Eletricidade, Água, Limpeza, Higiene e Conforto, e dos Gastos com Pessoal em -4,7% (-0,06 M€). As Imparidades de Clientes, Inventários e Propriedades de Investimento no 1º Trimestre de 2019 registaram uma redução de -34,9% (-0,02 M€), influenciando a redução dos Gastos Operacionais. Os Outros Gastos, comparativamente ao período homólogo, registam uma redução (-0,02 M€) influenciado pela redução da rubrica de Negociações Contratuais (-0,02 M€) relacionados com regularizações de clientes refletidas em 2019.

Quanto ao decréscimo face ao previsto em orçamento (-6,6%), é justificada, sobretudo, pelo decréscimo dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) em -36,5% (-0,67 M€), pela não execução total ou parcial das ações previstas, pela redução dos Gastos com Pessoal em -9,5% (-0,13 M€), a Renda de Concessão apresenta um aumento em +51,9% (+0,51 M€).

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
Fornecimentos e Serviços Externos	1.350	1.159	1.826	-14,2%	(191)	-36,5%	(667)
Gastos com Pessoal	1.276	1.216	1.344	-4,7%	(60)	-9,5%	(128)
Deprec. e Amortizações do Exercício	35	34	29	-1,9%	(1)	18,9%	5
Imparidades (perdas) / reversões	(35)	(23)	-	-34,9%	12	-	(23)
Renda de Concessão IP	989	1.491	981	50,8%	502	51,9%	510
Impostos	12	3	3	-74,9%	(9)	-0,4%	(0)
Outros Gastos	44	27	2	-37,6%	(16)	1192,1%	25
<b>TOTAL GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>3.671</b>	<b>3.908</b>	<b>4.185</b>	<b>6,5%</b>	<b>237</b>	<b>-6,6%</b>	<b>- 277</b>

**Principais Gastos**  
[milhares de euros]



### 3.2.1 Fornecimento e Serviços Externos (FSE)

Relativamente aos gastos com **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** (1,16 M€) apresentam um decréscimo de -14,2% (-0,19 M€) face ao período homólogo de 2018, decorrente da redução dos gastos com Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Energia e Fluidos, Limpeza, Higiene e Conforto e acréscimo do valor da rubrica Vigilância e Segurança, Rendas e Alugueres e Contencioso e Notariado suportados pela IP Património.

A redução de -36,5% (-0,67 M€) face ao orçamentado justifica-se sobretudo pela não realização (total ou parcial) de ações previstas em orçamento.

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
Trabalhos Especializados	327	304	627	-7,3%	(24)	-51,6%	(324)
Conservação e Reparação	244	210	262	-14,1%	(34)	-20,0%	(52)
Energia e Fluidos	413	190	474	-53,9%	(223)	-59,9%	(284)
Vigilância e Segurança	170	239	188	40,6%	69	27,4%	51
Limpeza, Higiene e Conforto	92	84	85	-8,1%	(7)	-1,3%	(1)
Rendas e Alugueres	10	11	33	4,2%	0	-67,7%	(22)
Contencioso e Notariado	20	32	53	57,2%	12	-39,9%	(21)
Outros FSE	74	90	103	21,7%	16	-12,9%	(13)
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.350</b>	<b>1.159</b>	<b>1.826</b>	<b>-14,2%</b>	<b>- 191</b>	<b>-36,5%</b>	<b>- 667</b>

Ao nível dos **Trabalhos Especializados** esta rubrica regista no 1º Trimestre de 2019, um ligeiro decréscimo face ao período homólogo de 2018, de -7,3% (-0,02 M€) devido à não realização de algumas Prestações de Serviços (PS) que ocorreram em 2018 e que não se realizaram em 2019 e um desvio de -51,6% (-0,32 M€) face ao orçamentado devido à não execução e à não especialização de valores de algumas PS previstas em orçamento para o período em questão.

A diminuição face ao previsto em orçamento deve-se, sobretudo, à não conclusão de ações de Aquisição de Serviços Equipa de Topografia Externa (ETE), Gestão Parques Estacionamento de Alfândega (parte variável), Prestações de Serviços (PS) diversas (Consultorias Externas/Estudo Mercado/Avaliações), PS do Programa de Inventariação Cadastral (PIC), parte dos Serviços Partilhados IP, entre outros.

Os gastos de **Conservação e Reparação** apresentam uma redução, face ao previsto em orçamento, com um desvio de -20,0% (-0,05 M€) uma vez que não se realizou, total ou parcialmente, as ações de manutenção em Viaturas, Empreendimentos, Condomínios, Manutenções de Equipamentos e de algumas Intervenções no Edificado de Construção Civil orçamentadas pela IPP, assim como pequenas intervenções nos espaços para agilizar os processos de disponibilização dos espaços (ex.: fechadura, ficha elétrica, reparação de vidro, pinturas, etc.).

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo -14,1% (-0,034 M€), resultado da não realização de serviços diversos de Conservação e Manutenção de Equipamentos, Intervenções de Construção Civil no Edificado para rentabilização e Intervenções solicitadas pela IP (ex.: Parque Estacionamento – Pragal) que se realizaram em 2018 e não ocorreram no 1º Trimestre de 2019.

Em relação à rubrica de **Energia e Fluidos** regista uma redução de -53,9% (-0,22 M€) face ao período homólogo e -59,9% (-0,28 M€) face ao orçamento devido à não refaturação por parte da IP dos valores relativos a consumos do 1º Trimestre de 2019 e à não especialização de valores estimados.

A rubrica de **Vigilância e Segurança**, apresenta um acréscimo no 1º Trimestre de 2019 face ao período homólogo +40,6% (+0,07 M€) e face ao orçamento +27,4% (+0,05 M€) referente aos valores da segurança nas Estações de Braga, Gare do Oriente (GIL), Guifões, Rossio e Porto-Campanhã devido ao aumento dos preços dos contratos face ao período homólogo e face ao previsto em orçamento

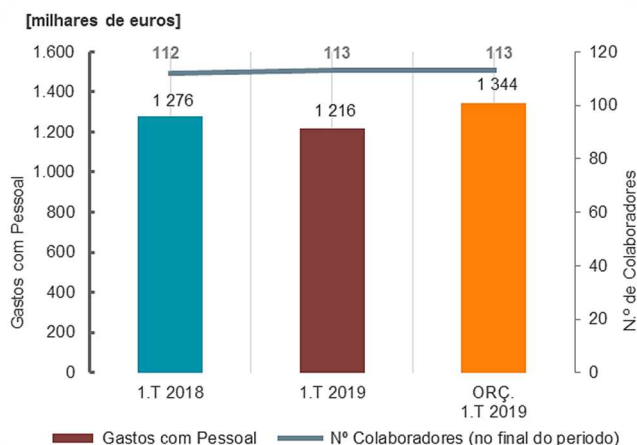
Os gastos com **Rendas e Alugueres** no 1º Trimestre de 2019 estão em linha com o período homólogo e face ao orçamento registam um decréscimo de -69,2% (-0,02 M€) não se realizando os valores previstos em orçamento para os custos com as rendas da frota da IPP. Relativamente ao número de veículos, está em linha com o orçamento e com o período homólogo de 2018.

### 3.2.2 Gastos com Pessoal

Em termos de **Gastos com Pessoal**, no 1º Trimestre de 2019 houve um ligeiro decréscimo face ao período homólogo de 2018 de -4,7% (-0,06 M€) e face ao orçamentado de -9,5% (-0,13 M€), justificado pelas componentes variáveis das Remunerações e Encargos Patronais.

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
Remunerações base	926	873	960	-5,8%	(53)	-9,1%	(88)
Remunerações adicionais	98	102	113	4,1%	4	-9,7%	(11)
Encargos sobre remunerações	229	220	239	-4,1%	(9)	-8,2%	(20)
Outros gastos com o pessoal	23	22	32	-3,5%	(1)	-31,0%	(10)
Indemnizações	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.276</b>	<b>1.216</b>	<b>1.344</b>	<b>-4,7%</b>	<b>- 60</b>	<b>-9,5%</b>	<b>- 128</b>
<i>Número Efetivo final</i>	<i>112</i>	<i>113</i>	<i>113</i>	<i>0,9%</i>	<i>1</i>	<i>-</i>	<i>0</i>
<i>Número Efetivo médio</i>	<i>112</i>	<i>113</i>	<i>113</i>	<i>0,6%</i>	<i>1</i>	<i>-</i>	<i>113</i>



### 3.2.3 Outros Gastos

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/18		Var. 19/Orç.	
				%	Valor	%	Valor
Renda de Concessão IP	989	1.491	981	50,8%	502	51,9%	510
Impostos	12	3	3	-74,9%	(9)	-0,4%	(0)
Outros Gastos	44	27	2	-37,6%	(16)	1192,1%	25
<b>TOTAL OUTROS GASTOS</b>	<b>1.045</b>	<b>1.521</b>	<b>986</b>	<b>45,6%</b>	<b>476</b>	<b>54,2%</b>	<b>535</b>

A **Renda de Concessão IP** apresenta um desvio face ao orçamentado de +51,9% (+0,51 M€) uma vez que o orçamento já contempla a nova fórmula de cálculo com base no Novo contrato de Concessão que está em elaboração e de +50,8% (+0,50 M€) face ao mesmo período de 2018 influenciado pela incorporação dos Rendimentos e Gastos da GIL que por força da fusão da GIL com a IPP em junho de 2018 retroagindo a 1 de janeiro de 2018, origina alguns desvios na comparação com o período homólogo.

Relativamente à rubrica de **Impostos**, regista um decréscimo de -0,01 M€ face ao 1º Trimestre de 2018 e está em linha face ao orçamento.

Os **Outros Gastos** dizem respeito essencialmente a Dívidas Incobráveis e a Negociações Contratuais, que face 1º Trimestre de 2018, registam um decréscimo de -0,02 M€ decorrente da estabilização dos contratos em vigor e respetivas condições ajustadas ao mercado e um acréscimo face ao orçamento de +0,03 M€ respetivamente.

## **4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

O orçamento da IP Património, no 1º Trimestre de 2019, não previa a execução de ações de investimento e foi realizado um investimento no valor de 0,003 M€ em Equipamento Administrativo.



## 5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA – IPG (2019) DGTF

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 21 de novembro de 2018, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2019), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados positivos, tendo em conta as seguintes referências”:

	2019	2020	2021
<b>PIB e Componentes da Despesa (em termos reais)</b>			
<b>PIB</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>
Consumo Privado	2,0	2,0	2,0
Consumo Público	-0,1	-0,1	-0,2
Investimento (FBCF)	7,0	7,1	6,4
Exportações de Bens e Serviços	4,8	4,2	4,2
Importações de Bens e Serviços	5,0	4,5	4,5
<b>Evolução dos Preços</b>			
IPC	1,4	1,4	1,7

Fonte: PROGRAMA DE ESTABILIDADE 2018 - 2022

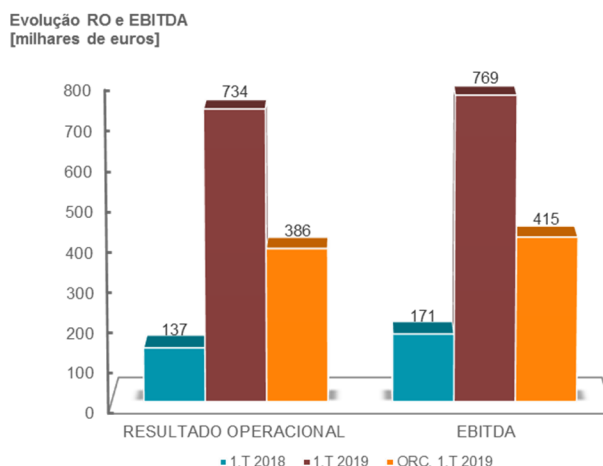
### 5.1 Evolução do EBITDA e dos Indicadores Associados ao Plano Redução Custos (PRC)

Apresenta-se de seguida quadro com o conjunto de indicadores definidos pela DGTF relativamente à execução no 1º Trimestre de 2019 do Plano de Atividades e Orçamento:

PRC	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	valores em milhares de euros			
				1ºT 19 vs 1ºT 18		1ºT 19 vs 1ºT Orç. 19	
				Δ Absol.	Δ %	Δ Absol.	Δ %
<b>EBITDA</b>	171	769	415	597	348%	353	85%
<b>(1) CMVMC</b>	-	-	-	-	0%	-	0%
<b>(2) FSE</b>	1.350	1.159	1.826	(191)	-14%	(667)	-37%
<b>(3) Gastos com o Pessoal</b>	1.276	1.216	1.344	(60)	-5%	(128)	-10%
Indemnizações	-	-	-	-	0%	-	0%
Valorizações Remuneratórias	-	-	-	-	0%	-	0%
<b>(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>2.626</b>	<b>2.375</b>	<b>3.170</b>	(251)	-10%	(794)	-25%
<b>(5) Volume de Negócios (VN) (71+72)</b>	<b>3.180</b>	<b>3.974</b>	<b>4.039</b>	794	25%	(65)	-2%
Subsídios à Exploração	-	-	-	-	0%	-	0%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	0%	-	0%
<b>(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)</b>	<b>83%</b>	<b>60%</b>	<b>78%</b>	-23 p.p.		-19 p.p.	
(7) Deslocações e alojamento (valor)	0	2	4	1	434%	(3)	-66%
(8) Ajudas de Custo (valor)	10	9	9	(1)	-10%	(0)	-1%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	26	30	110	5	18%	(80)	-72%
<b>(7) + (8) + (9)</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>124</b>	<b>5</b>	<b>14%</b>	<b>(83)</b>	<b>-67%</b>
<b>Gastos com contratações de estudos, pareceres e projetos e consultadoria (valor)</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	(2)	-30%	(1)	-23%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

## A. Evolução do EBITDA



O valor do **EBITDA no 1º Trimestre de 2019 é de 0,77 M€** o que representa um acréscimo de +348% face ao período homólogo de 2018 e +85% face ao previsto em orçamento, cumprindo as orientações da DGTF de crescimento do EBITDA face ao ano anterior e face ao orçamento.

## B. Evolução do Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios, excluindo-se aqui as Indemnizações Compensatórias, no 1º Trimestre de 2019 regista um decréscimo de -23 p.p. face ao período homólogo de 2018 e -19 p.p. face ao orçamento. Assim sendo, cumpre-se a orientação da DGTF de assegurar a redução ou manutenção do Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios face ao mesmo período de 2018 e face ao previsto para o 1º Trimestre de 2019.

## C. Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo

No 1º Trimestre de 2019 e face ao mesmo período de 2018, verifica-se um ligeiro aumento de +2% nas rubricas, sendo que este incremento está diretamente relacionado com o aumento do efetivo bem como da atividade operacional da IP Património essencialmente ao nível de Expropriações e Cadastro que obriga a deslocações aos locais objeto de expropriação e de delimitação e à área Comercial para potenciar o estabelecimento de contatos com clientes e potenciais clientes junto dos ativos sob sua gestão.

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	1ºT 19 vs 1ºT 18		1ºT 19 vs 1ºT Orç. 19	
				Δ Absol.	Δ %	Δ Absol.	Δ %
Deslocações/Estadas	0	2	4	1	434%	(3)	-66%
Ajudas de Custo	10	9	9	(1)	-10%	(0)	-1%
<b>Total de Deslocações/Estadas e Ajudas de Cust</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>2%</b>	<b>(3)</b>	<b>-22%</b>

## D. Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria

Verifica-se que a rubrica de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria apresenta um valor no 1º Trimestre de 2019 de 0,004 M€, decrescendo relativamente ao período homólogo de 2018 e face ao previsto em orçamento, cumprindo as orientações da DGTF.

**E. Frota Automóvel**

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	1ºT 19 vs 1ºT 18		1ºT 19 vs 1ºT Orç. 19	
				Δ Absol.	Δ %	Δ Absol.	Δ %
Gastos com a Frota Automóvel	26	30	110	5	18%	(80)	-72%
<b>N.º Veículos</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Os custos com a Frota Automóvel no 1º Trimestre de 2019 sofrem um ligeiro aumento face ao período homólogo de 2018 na ordem dos +18% devido ao incremento da atividade operacional da IP Património essencialmente ao nível de Expropriações e Cadastro que obriga a deslocações aos locais objeto de expropriação e de delimitação, à área Comercial para potenciar o estabelecimento de contatos com clientes e potenciais clientes junto dos ativos sob sua gestão, com visitas aos locais para respetiva identificação, bem como de outras áreas da IP Património que face à sua natureza específica acresce o volume e dispersão geográfica dos ativos sob sua gestão, que contribuí em muito para uma maior necessidade de meios para mobilidade, a fim de se atingir um desempenho mais regular, mais eficaz e eficiente.

Relativamente ao número de veículos, está em linha com o orçamento e com o período homólogo de 2018.

## 6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Património no 1º Trimestre de 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

valores em milhares de euros

FLUXOS FINANCEIROS	REAL 1.T 2018	REAL 1.T 2019	ORÇ. 1.T 2019	Var. 19/Orç.		Var. 19/18	
				%	Valor	%	Valor
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>(243)</b>	<b>2.162</b>	<b>118</b>	<b>1739%</b>	<b>2.044</b>	<b>-991%</b>	<b>2.404</b>
<b>Recebimentos Operacionais</b>	<b>4.329</b>	<b>5.334</b>	<b>5.571</b>	<b>-4%</b>	<b>(237)</b>	<b>23%</b>	<b>1.005</b>
<b>Serviços Core</b>	<b>4.304</b>	<b>5.334</b>	<b>5.571</b>	<b>-4%</b>	<b>(237)</b>	<b>24%</b>	<b>1.030</b>
<i>Infraestruturas de Portugal</i>	55	-	428	-100%	(428)	-100%	(55)
<i>IP Engenharia</i>	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
<i>IP Telecom</i>	108	97	109	-12%	(13)	-11%	(12)
<i>Serviços Core - Outros</i>	4.140	5.237	5.035	4%	203	26%	1.097
<b>Serviços Não Core</b>	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
<b>Outros Recebimentos Operacionais</b>	24	-	-	n.d.	-	-100%	(24)
<b>Reembolso IVA e outros Impostos</b>	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
<b>Pagamentos Operacionais</b>	<b>(4.571)</b>	<b>(3.172)</b>	<b>(5.454)</b>	<b>-42%</b>	<b>2.282</b>	<b>-31%</b>	<b>1.399</b>
<i>Fornecedores de Exploração</i>	(822)	(1.245)	(1.558)	-20%	313	51%	(423)
<i>Infraestruturas de Portugal</i>	(2.163)	(820)	(2.191)	-63%	1.371	-62%	1.342
<i>IP Engenharia</i>	(6)	(14)	(8)	75%	(6)	137%	(8)
<i>IP Telecom</i>	(3)	-	(15)	-100%	15	-100%	3
<i>Pessoal - Remunerações Liquidas e Outros</i>	(624)	(591)	(772)	-24%	182	-5%	33
<i>Pessoal - Contribuições (TSU; CGA; IRS)</i>	(464)	(493)	(570)	-14%	77	6%	(29)
<i>IVA e outros Impostos</i>	(486)	-	(336)	-100%	336	-100%	486
<i>Outros Pagamentos Operacionais</i>	(4)	(9)	(3)	233%	(6)	108%	(5)
<b>Cash Flow de Investimento</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-100%</b>	<b>18</b>
<b>Recebimentos Investimento</b>	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
<b>Pagamentos Investimento</b>	(18)	-	-	n.d.	-	-100%	18
<b>Cash Flow Financeiro</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>
<b>Cash Flow Total</b>	<b>(261)</b>	<b>2.162</b>	<b>118</b>	<b>1739%</b>	<b>2.044</b>	<b>-929%</b>	<b>2.423</b>
<b>Actividade de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>



valores em milhares de euros

RÚBRICAS	REAL	REAL	ORÇ.	Var. 19/Orç.		Var. 19/18	
	1.T 2018	1.T 2019	1.T 2019	%	Valor	%	Valor
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	10.316	8.822	8.822	0%	-	-14%	(1.494)
<b>Cash Flow Total</b>	<b>(261)</b>	<b>2.162</b>	<b>118</b>	<b>1739%</b>	<b>2.044</b>	<b>-929%</b>	<b>2.423</b>
<i>Cash Flow Operacional</i>	(243)	2.162	118	1739%	2.044	-991%	2.404
<i>Cash Flow de Investimento</i>	(18)	-	-	n.d.	-	-100%	18
<i>Cash Flow Financeiro</i>	(0)	-	-	n.d.	-	-100%	0
<b>Actividade de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	10.055	10.984	8.940	23%	2.044	9%	929

O **Cash Flow Operacional** apresenta um valor positivo, verificando-se um acréscimo face período homólogo de 2018 por via do incremento dos Recebimentos Operacionais (+23%) e do decréscimo dos Pagamentos Operacionais (-31%). Face ao previsto em orçamento regista-se um ligeiro decréscimo dos Recebimentos Operacionais (-4%) essencialmente nos “Serviços Core - IP” e dos Pagamentos Operacionais (-42%), onde os pagamentos à IP estão abaixo -63%, Pessoal (-19%) e à rubrica de “IVA e outros Impostos” referente às entregas de IVA ao Estado (-100%).

Lisboa, 21 de maio de 2019

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,**

Carlos Alberto João Fernandes

Nuno José Pires das Neves

Alexandra Barbosa

## 7 ANEXOS

### DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores em euros

Descrição	31-03-2018	31-12-2018
<b>Ativo</b>		
<b>Não Correntes</b>		
Ativos fixos tangíveis	208 938	225 392
Ativos intangíveis	44 675	44 675
Propriedades de investimento	3 317 739	3 331 945
Ativos financeiros disponíveis para venda	23 566	23 566
Ativos por impostos diferidos	1 164 213	1 164 213
	<b>4 759 131</b>	<b>4 789 791</b>
<b>Correntes</b>		
Inventários	4 045 221	4 045 221
Clientes	5 658 838	5 595 765
Accionistas	1 889 540	1 889 540
Outras contas a receber	4 440 686	4 643 186
Caixa e equivalentes de caixa	10 984 161	8 822 340
Ativo não correntes detidos para venda	40 535 005	40 535 005
	<b>67 553 452</b>	<b>65 531 056</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>72 312 583</b>	<b>70 320 848</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	5 500 000	5 500 000
Reservas legais	1 100 000	1 100 000
Prestações Acessórias	10 805 000	10 805 000
Outras variações nos capitais próprios	- 10 787 950	- 10 787 950
Resultados acumulados	2 300 031	- 136 530
	<b>8 917 081</b>	<b>6 480 520</b>
Resultado liquido	734 274	2 936 561
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>9 651 355</b>	<b>9 417 081</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Correntes</b>		
Provisões	344 320	344 320
Fornecedores	3 705 101	3 171 842
Acionistas	54 818 381	54 318 381
Outras contas a pagar	3 793 426	3 069 224
	<b>62 661 228</b>	<b>60 903 767</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>62 661 228</b>	<b>60 903 767</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>72 312 583</b>	<b>70 320 848</b>

Anexo 1 - Demonstração da Posição Financeira

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

*valores em euros*

Descrição	31-03-2018	31-03-2019
Prestações de serviços	3 180 183	3 973 855
Fornecimentos e serviços externos	- 1 350 201	- 1 159 075
Gastos com pessoal	- 1 276 022	- 1 216 362
Imparidades (perdas) / reversões	35 182	22 909
Gastos de depreciações e de amortizações	- 34 926	- 34 260
Outros rendimentos	627 161	668 244
Outros gastos	- 1 044 856	- 1 521 029
<b>Resultado Operacional</b>	<b>136 520</b>	<b>734 281</b>
Perdas financeiras		- 7
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>136 520</b>	<b>734 274</b>
Imposto do exercício		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>136 520</b>	<b>734 274</b>

Anexo 2 - Demonstração do Rendimento Integral





**IP Património, SA**

Avenida de Ceuta

Estação de Alcântara-Terra

1300-254 LISBOA – Portugal

Tel: +(351) 212 87 9 656

e-mail: geral@ppatrimonio.pt

Capital Social: 5 500 000,00€

NIF: 502 613 092

www.ppatrimonio.pt